



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Responsabilidade social corporativa: regulamentação privada de interesses públicos no caso Odebrecht em Angola
<b>Autor</b>	GABRIEL LEE MAC FADDEN SANTOS
<b>Orientador</b>	FABIO COSTA MOROSINI

## **Responsabilidade social corporativa: regulamentação privada de interesses públicos no caso Odebrecht em Angola**

Autor: Gabriel Lee Mac Fadden Santos

Orientador: Fábio Costa Morosini

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O mundo globalizado tem observado uma notável ampliação nas discussões sobre responsabilidade social corporativa (RSC). Gradativamente, mais empresas adotam medidas concernentes à preocupação com seus impactos na sociedade e no meio-ambiente, dadas suas importância e relevância também crescentes. Ademais, essa agenda tem tornado-se *mainstream* em empresas transnacionais, incentivada por governos, organizações internacionais -como a ONU-, e, inclusive, tratados internacionais. Mais ainda, a ONU tem realizado fóruns econômicos mundiais sobre responsabilidade social corporativa e incentivado sua adoção voluntária. Analisando essa tendência do ponto de vista brasileiro, cabe citar que a RSC está presente em recentes acordos de cooperação e facilitação de investimento (ACFIs) firmados entre o Brasil e Angola, o Brasil e Moçambique, e o Brasil e México; nesses há a abordagem explícita do tema. A maneira que as empresas encontraram para pôr a RSC em prática foi transferindo-a também para suas cadeias de produção, utilizando-se majoritariamente de códigos de conduta para esse fim. As grandes empresas passaram a exigir certos compromissos por parte de seus fornecedores e funcionários, conforme as diretrizes estabelecidas nos respectivos códigos de conduta. Especificamente no caso de Angola, a maior empresa brasileira que atua nesse país e compromete-se com a RSC é a construtora Odebrecht. Com inúmeras obras no país africano, os impactos sociais e ambientais causados pela empresa são moldados pelo seu código de conduta. Esta pesquisa busca compreender o impacto dessas diferentes fontes normativas fomentadoras de políticas de RSC sobre os códigos de conduta da empresa Odebrecht. Tem-se como hipótese, portanto, que as normativas internacionais e nacionais impactam no código de conduta da empresa Odebrecht. Utilizar-se-á como método a análise não somente do código de conduta da Odebrecht, mas também de outros documentos relevantes da Odebrecht e, para efeitos de comparação, documentos com normativas internacionais e nacionais - incluindo o supracitado ACFI entre Brasil e Angola-, que são de relevância para o assunto responsabilidade social corporativa. Também serão analisadas entrevistas com representantes governamentais e da empresa sobre o assunto. A construção da hidrelétrica de Capanda e da usina Biocom de combustíveis serão investigados com a finalidade de identificar continuidades e-ou rupturas no uso da RSC pela Odebrecht em Angola.